

**FLÁVIA RITA**

[www.flaviarita.com](http://www.flaviarita.com)



Professora Flávia Rita

# QUESTÕES POR ASSUNTO

## PONTUAÇÃO

1. No que se refere ao uso da vírgula, julgue os itens a seguir:

I. “Não me dei conta, imediatamente, do que estava em jogo (tratando-se de outra língua, a presteza nunca é muito grande)”. A supressão das vírgulas na palavra imediatamente preservaria a correção gramatical do período, mas prejudicaria seu sentido original.

II. “Ele achou graça, elogiou a aluna etc.” A vírgula separando as duas orações se justifica porque ela substitui a conjunção e.

III. “Ela me deu o contexto, que é o seguinte:” A vírgula antes do pronome que se justifica porque a oração introduzida por ela é explicativa.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

(A) I e II, apenas.

(B) I e III, apenas.

(C) II e III, apenas.

(D) I, II e III

2. Analise as seguintes frases, observando o emprego dos sinais de pontuação:

- I. O candidato impaciente espera o momento da prova.
- II. O candidato, impaciente, espera o momento da prova.
- III. O candidato, impaciente espera, o momento da prova.
- IV. Impaciente, o candidato espera o momento da prova.
- V. O candidato espera impaciente, o momento da prova.

As frases estão **corretamente** pontuadas apenas em:

- (A) I, II e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) II e V.
- (D) III e IV.

3. A pontuação está **CORRETA** em:

(A) Um estudo publicado em 2015, com base em dados da União Internacional, para Conservação da Natureza, apontou que, o espectro da extinção, ameaça cerca de 41% de todas as espécies de anfíbio e 26% dos mamíferos conhecidos.

(B) Um estudo publicado em 2015, com base em dados da União Internacional, para Conservação da Natureza, apontou, que o espectro da extinção, ameaça cerca de 41% de todas as espécies de anfíbio, e 26% dos mamíferos conhecidos.

(C) Um estudo publicado em 2015, com base em dados da União Internacional, para Conservação da Natureza, apontou que o espectro da extinção ameaça cerca de 41% de todas as espécies de anfíbio e 26% dos mamíferos conhecidos.

(D) Um estudo publicado em 2015 com base em dados da União Internacional, para Conservação da Natureza, apontou que o espectro da extinção, ameaça cerca de 41% de todas as espécies de anfíbio e 26% dos mamíferos conhecidos.

4. “Paciência, **minha filha**, este é apenas um ciclo econômico e a nossa geração foi escolhida para este vexame, você aí desse tamanho pedindo esmola e eu aqui sem nada para te dizer, agora afasta que abriu o sinal.” No período acima, as vírgulas foram empregadas para separar:

(A) aposto.

(B) vocativo.

(C) adjunto adverbial.

(D) expressão explicativa.

5.

Os resultados desses estudos acabam gerando mais aplicativos de *persistent routine* (rotina persistente, quase um pleonasma) ou *behavioral loop* (comportamento repetitivo), que integram-se à nossa rotina e, na maioria dos casos, não são produtivos – e sim, distrativos.

O uso do travessão no trecho anterior tem como objetivo:

- (A) Indicar a fala do autor.
- (B) Realçar o sintagma.
- (C) Separar a frase intercalada.
- (D) Substituir o uso dos parênteses.

6.  
Uma das normas para o uso **CORRETO** da vírgula diz que:

- (A) usam-se vírgulas separando segmentos restritivos.
- (B) sujeito e predicado são separados por vírgula.
- (C) em omissões de termos no interior da frase, exige-se a vírgula.
- (D) em expressões intercaladas como “em suma” não se usa a vírgula.

## 7. Sobre o emprego de aspas, atente para a informação a seguir:

Empregam-se as aspas no início e no final de uma citação textual. Ex.: Disse, em frase lapidar o grande Rui: “A Pátria não é ninguém: são todos; e cada qual tem no seio dela o mesmo direito à ideia, à palavra, à associação.”

Colocamos, também, entre aspas palavras ou expressões que desejamos destacar. Ex.: Sim, ele foi o cantor da raça, o patriota, o humanista... Mas não esqueçamos de considerá-lo pela face mais verdadeira, o ‘homem’ sofredor, amante, revoltado...” (Fábio de Melo)

Entre aspas ficam os títulos de obras artísticas ou científicas. Ex.: “Os Lusíadas” cantam as glórias de Portugal. (...) Finalmente, entre aspas colocamos as palavras ou expressões estrangeiras, arcaicas, de gíria, etc. Ex.: Os animais tinham indiscutível “pedigree”. (...)

ANDRÉ, Hildebrando A. Gramática Ilustrada. 4. ed. São Paulo: Moderna, 1990. p. 34-35.

Analise as seguintes afirmativas, identificando-as com V ou F, conforme sejam verdadeiras ou falsas:

( ) Os sonhos se esvaneceram, juntamente com os valores e alicerces da vida: a “estética”, a “ética” e a “ciência”, e as repercussões que isso provocou na produção cultural: literatura, arte, filosofia, arquitetura, economia, moral etc. ⇒ Aspas destacando itens de forma irônica.

( ) O mundo está sem ordem e valores, como disse Dostoiévski: “Se Deus não existe, tudo é permitido”. ⇒ Aspas indicando citação textual.

( ) É o que Campbell chama do sonho que gera o “signo-mercadoria”, que nos remete ao antigo sonho do Romantismo, da realização dos ideais. ⇒ Aspas destacando uso de estrangeirismo.

( ) Na sua esteira de satanização social, o capitalismo engendra, então, a sociedade de consumo, para levar o cidadão ao ópio do consumo (esquecer-se das decepções) nas “estações orbitais” dos shoppings, ou templos das compras... ⇒ Aspas deixam entrever ênfase ou menção irônica ao termo destacado.

( ) A cultura moderna, ou pós-modernista, não tem uma razão para produzir sua autocrítica, mas muitas razões, devido à sua prolongada irracionalidade do “modo de vida global”, segundo Jameson.  $\Rightarrow$  Aspas indicando expressão citada de outra fonte.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

(A) V – V – V – F – F

(B) V – F – F – V – F

(C) F – V – F – V – V

(D) F – F – V – F – V

8. Leia o trecho a seguir, observando o emprego dos sinais de pontuação.

*No Brasil, ocorreram, ao longo dos últimos 18 anos, várias tentativas de implementar o policiamento comunitário. Quase todas as experiências foram, nos diferentes Estados, lideradas pela Polícia Militar: a) em 1991, a Polícia Militar de São Paulo promoveu um Seminário Internacional sobre o Policiamento Comunitário, abordando os obstáculos para esse tipo de policiamento; b) em 1997, ainda em São Paulo, projetos piloto foram implantados em algumas áreas da capital; c) nessa mesma época, no Espírito Santo e em algumas cidades do interior do Estado, também houve experimentos com policiamento comunitário; o mesmo se deu na cidade do Rio de Janeiro, nos morros do Pavão e Pavãozinho, com a experiência do GEPAE.*

Quanto à pontuação do trecho, **NÃO** é correto afirmar:

- (A) Houve apenas uma ocorrência de vírgula para separar oração reduzida de infinitivo.
- (B) Em todos os períodos, houve o emprego de vírgulas para separar adjuntos adverbiais.
- (C) O ponto e vírgula foi empregado para separar orações de caráter sequencial e enumerativo.
- (D) O termo deslocado “nos diferentes Estados” está entre vírgulas, para permitir a retomada da locução verbal.

9. No trecho - O rapaz perguntou à mulher: "**De que a senhora tem medo?**" -, as aspas indicam

(A) uso de discurso.

(B) a fala de uma outra pessoa.

(C) a representação de um diálogo tradicional.

(D) a simulação de um diálogo

**10.** Atente para o que afirmam Pasquale e Ulisses (2004) sobre a frase e a pontuação:

Na escrita, os elementos vocais da linguagem são substituídos por um sistema de sinais visuais que com eles mantêm alguma correspondência. Esses sinais são conhecidos como sinais de pontuação e seu papel na escrita é semelhante ao dos elementos vocais na língua falada: participam da estruturação das frases na construção dos textos escritos. O estudo do emprego dos sinais de pontuação está ligado à percepção de seu papel estruturador na língua escrita. Isso significa que não se aprende a usá-los partindo do pressuposto de que eles representam na escrita as pausas e melodias da língua falada: não é esse o papel desses sinais. *O estudo de seu emprego baseia-se na organização sintática e significativa das frases escritas e não nas pausas e na melodia das frases faladas.*

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa.  
2. ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 335. Grifos nossos.

**Tomando como referência as prescrições da gramática normativa**, atente para os excertos do artigo lido e respectivas análises. A seguir, assinale a opção que contém afirmação **INCORRETA**:

(A) “Essencial é aquilo que faz com que a vida não se apequene. Que faz com que a gente seja capaz de transbordar.”  $\Rightarrow$  É inadequado o uso do ponto final separando a segunda oração adjetiva do seu núcleo, o pronome “aquilo”.

(B) “Há três caminhos para o fracasso: não ensinar o que se sabe; não praticar o que se ensina; não perguntar o que se ignora”.  $\Rightarrow$  Está adequado o uso do ponto e vírgula separando constituintes do aposto enumerativo, o qual é indicado pelos dois pontos.

(C) “Por incrível que pareça esse termo francês significa, na dança, ficar apenas alternando um pé com o outro, mexendo o corpo para lá e para cá, mas, sem sair do lugar.” ⇒ É inadequada a ausência da vírgula que deveria ocorrer após a oração adverbial deslocada para o início da sentença.

(D) “Se você e eu não tivermos medo nem dor, ficamos muito vulneráveis.” ⇒ Está inadequado o uso de vírgula separando o sujeito composto (você e eu) do predicado a ele referente – “ficamos muito vulneráveis”.



## GABARITO

1C	2A	3C	4B	5B	6C	7C	8A	9A	10D
----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----